

Á G U A P O T Á V E L

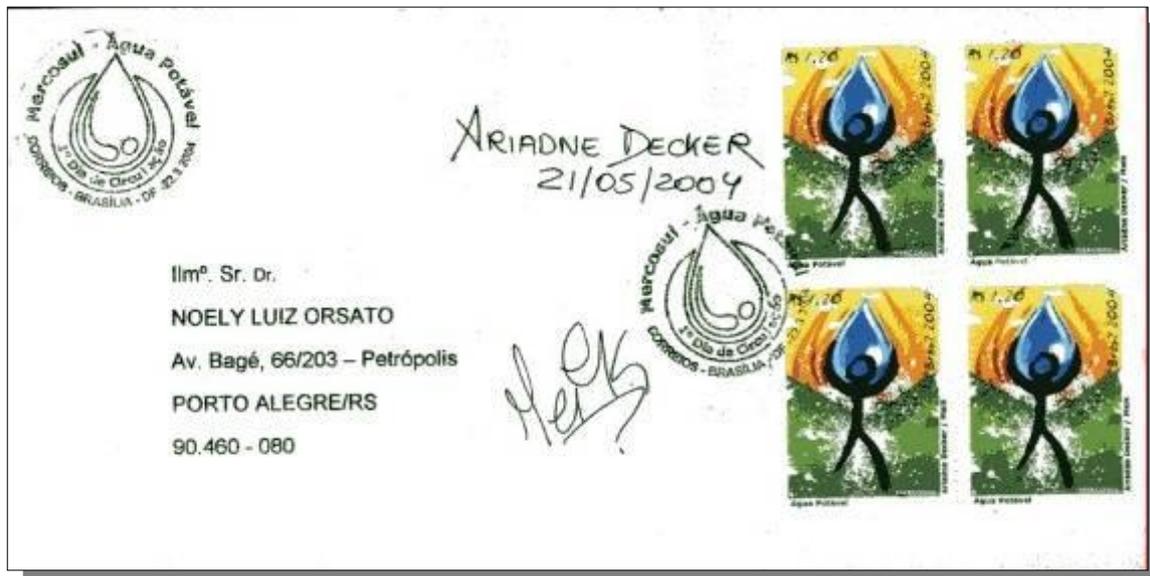
U m G r i t o d e A l e r t a

Noely Luiz Orsato

Aliando-se às preocupações mundiais a respeito da escassez da água potável, os Correios, buscando conscientizar as pessoas, promoveram, em 22 de março de 2004, o lançamento de um selo comemorativo sobre o tema.

“Ao contrário do que muitos acreditam, a água é um recurso natural não-renovável, principalmente quando poluída ou contaminada. As pessoas costumam utilizá-la como se fosse inesgotável, porém, mais cedo ou mais tarde, o recurso se tornará extremamente escasso.

Com esta emissão, os Correios colaboram com entidades envolvidas na preservação do meio ambiente, que buscam conscientizar e educar a população sobre a importância de se evitar o desperdício da água, introduzindo uma nova cultura com vistas a reduzir a poluição, recuperar as fontes poluídas e evitar a contaminação das que ainda estão preservadas”¹.



Envelope de primeiro dia de circulação porteadado com os selos comemorativos, assinado pelos artistas².

A peça filatélica, de autoria da artista plástica Ariadne Decker e do designer Rafael Decker Nichele (Meik), foi lançada nas localidades de Brasília/DF, Foz do Iguaçu/PR e Cristino Castro/PI, com uma tiragem de 3.000.000 de selos.

¹ Correios. Informativo Filatélico, março/2004 www.correios.com.br.

² Envelope filatélico pertencente ao articulista.



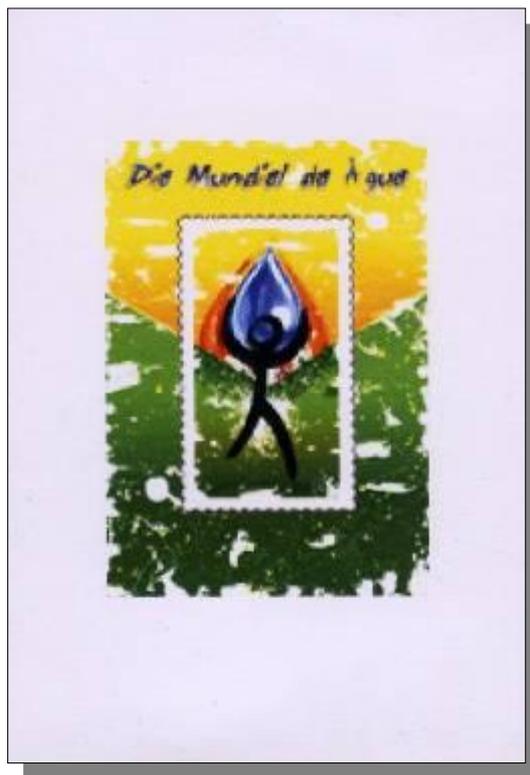
Esboço³ – gota d'água – assinado pela artista plástica Ariadne Decker, em pintura acrílica, que deu origem ao selo. As outras peças menores são as fases de elaboração do selo: cópia reduzida da tela, em pintura acrílica – representando figura humana em movimento -, assinada pela artista; e fases da computação gráfica confeccionadas pelo designer Rafael Decker Nichele (Meik). No selo definitivo, alteraram-se o valor facial e as cores das legendas; e acrescentaram-se o logotipo do Mercosul, o tema e os nomes dos artistas⁴.

³ Esboço cedido pelos artistas Ariadne Decker e Rafael Decker Nichele (Meik).

⁴ Ariadne Decker e Rafael Decker Nichele (Meik) – www.ariadnedecker.com.br

Sobre o selo, os artistas manifestaram-se:

“A água potável é representada no centro da imagem do selo como uma gota preciosa, levada e protegida pela figura estilizada de um ser humano, demonstrando o compromisso de proteger e preservar as reservas de água potável que ainda existem. Ao fundo, o losango amarelo em contraste com o chão verde e o azul da gota lembram a bandeira brasileira. Por ser tema comum aos países do Mercosul, o selo traz, no canto inferior direito, a logomarca correspondente. Para a criação do selo foram usadas as técnicas de pintura acrílica e computação gráfica.”⁵ .



Provas preliminares do selo emitido - Água potável.

A água é condição essencial para a vida vegetal, animal e seres humanos. Ausente este precioso líquido, não teríamos condições de conceber a atmosfera, o clima, a vegetação e a agricultura. Enfim, toda a fauna e a flora presentes no planeta.

Embora imprescindível, a água doce não está disponível uniformemente sobre a Terra. 70% da superfície terrestre é constituída de água, mas 97,5% dela é salgada, compondo os oceanos; 2,493% encontra-se nas calotas polares, geleiras ou subterrâneos inacessíveis; e somente 0,007% é doce e de fácil apropriação.

A água existente no planeta é cerca de 12,5 km³ e o Brasil conta com 13,7% de toda água doce disponível. Entretanto, nossos rios, lagos e reservatórios subterrâneos vêm sendo degradados por esgotos, poluições industriais, desmatamentos nas áreas de nascentes e matas ciliares e atividades ligadas à agropecuária, com uso indiscriminado de agrotóxicos.

Recurso natural finito, a quantidade d'água “per capita” diminui

⁵ Correios – Edital 6/2004 – Água Potável – www.correios.com.br

aceleradamente diante do crescimento mundial da população e degradação dos mananciais.

Embora seja condição indispensável à sobrevivência humana, a água potável é um direito que não alcança 1,4 bilhões de pessoas; enquanto outras 2,5 bilhões não têm sequer acesso às condições básicas de saneamento.

Sem alimento, uma pessoa pode resistir até 40 dias, mas, não ingerindo água, em 72 horas, ela perde 13 litros de líquido do corpo e morre.



Preservação dos Manguezais e Zonas de Maré – A vida que está nos ecossistemas deve ser protegida para perpetuação das espécies e ela depende, fundamentalmente, da água.

DOENÇAS INFECCIOSAS



Dia Mundial da Água

Diversas doenças infecciosas estão relacionadas à qualidade da água ingerida, atingindo, principalmente, crianças e excluídos sociais. A ingestão de água contaminada com urina ou fezes, contendo bactérias ou vírus patogênicos, pode deflagrar a cólera, febre tifóide, amebíase, leptospirose, giardíase, hepatite infecciosa e diarréias agudas. A má higiene pessoal ou contato com água contaminada na pele ou nos olhos pode causar escabiose, pediculose, tracoma, conjuntivite bacteriana aguda, salmonelose, tricuriase, enterobíase, ancilostomíases e ascaridíase. Parasitas encontrados em organismos que vivem na água ou insetos vetores com ciclo de vida na água, podem originar esquistossomose, dengue, malária, febre amarela, filarioses e oncocercoses.

Morrem cerca de 6000 crianças, diariamente, por doenças ligadas à água insalubre e à deficiência no saneamento e higiene básicos. Somente com doenças relacionadas à água, morre uma criança a cada 6/8 segundos.

Estima-se que, a cada ano, mais de 5 milhões de seres humanos morrem de alguma doença associada à água não potável, ambientes domésticos sem higiene e falta de sistemas para eliminação de esgotos. Por outro lado, com o saneamento básico adequado e a água tratada, poder-se-ia reduzir as taxas de morbidade e a mortalidade de algumas destas doenças entre 20% a 80%.

Paralelamente, há casos de contaminação da água por metais, como arsênio, chumbo, cádmio e mercúrio.

A fluoretação d'água constitui importante proteção contra as cáries dentárias, quando fornecida a toda população. Porém, algumas fontes d'água possuem concentrações maiores de fluoreto em forma natural, tornando-se impróprias como bebida, face ao risco de fluorose dentária e esquelética - (Ver www.who.int/Water_sanitation_health/GDWQ/Chemical/fluoridesum.htm).

Pode ocorrer em lagos e reservatórios de água potável a proliferação acentuada de algas verdes/azuis, colorindo a água e impedindo sua filtração. Hepatotoxinas e neurotoxinas podem ser produzidas pelas algas. Recentemente, no Brasil, em Caruaru, devido à água contaminada usada nos equipamentos de diálise, foram contabilizados a este tipo de envenenamento 50 pacientes renais crônicos.

DESINFECÇÃO DA ÁGUA.

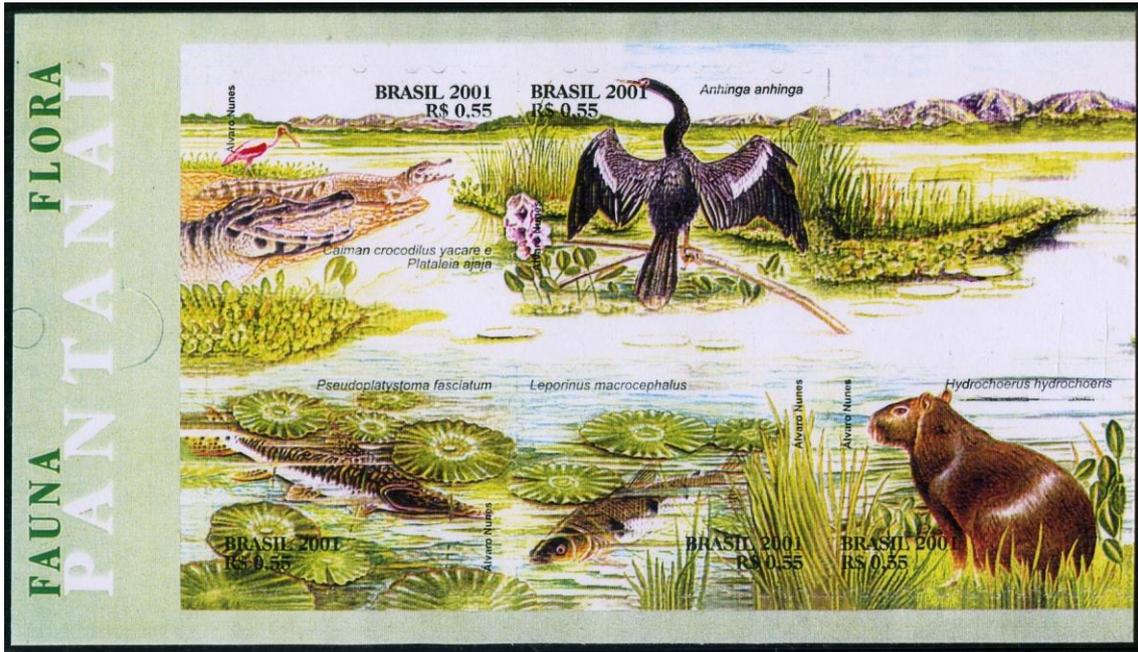


Sobre os processos de desinfecção da água, existe uma grande gama deles, constituindo desafio selecionar o sistema apropriado à situação particular. Há métodos baratos e simples, como fervura da água, filtragem com areia, exposição da água ao sol e adição de água sanitária doméstica à água. Há, também, processos químicos, com a utilização de reagentes, sendo os mais comuns o cloro e seus derivados e o ozônio junto com bióxido de cloro.

O biocida mais empregado na desinfecção da água é o cloro, em forma de cloro gasoso, de hipoclorito de sódio (água de Javel) ou hipoclorito de cálcio (em pó).

A água doce é elemento primordial para a manutenção da vida na Terra. É indispensável para as necessidades humanas básicas, à saúde, à produção de alimentos, à energia e à manutenção dos ecossistemas.

Ensaio elaborado pela artista plástica Ariadne Decker e pelo designer Rafael Decker Nichele (Meik), comemorativo do Dia Mundial da Água



*Fauna e flora do Pantanal. Emissão Mercosul.
 O Pantanal engloba diversos países da América Latina.
 Devemos conscientizar-nos de que o problema da água potável é mundial.*

Mais de 70% dos esgotos gerados nas cidades brasileiras não dispõem de sistema de coleta e tratamento. 40% dos municípios depositam o lixo domiciliar a céu aberto, contaminando solo e fontes d'água, proliferando doenças. Dados do Ministério da Saúde informam que mais de 80% das internações hospitalares decorrem de doenças transmitidas por águas contaminadas.

Por meio do programa de Gestão Ambiental Compartilhada, o Rio Grande do Sul vem melhorando o gerenciamento ambiental, definindo, Estado e municípios, a melhor forma de atuação em suas áreas, fortalecendo o sistema.

COBRANÇA DA ÁGUA.

Controvertidas são a outorga e cobrança pelo uso das águas, sendo atual a circunstância de quem captar água de qualquer manancial hidrográfico deve pagar pelo uso – fábricas, indústrias ou agronegócios – exasperado o custo para os agentes poluidores.

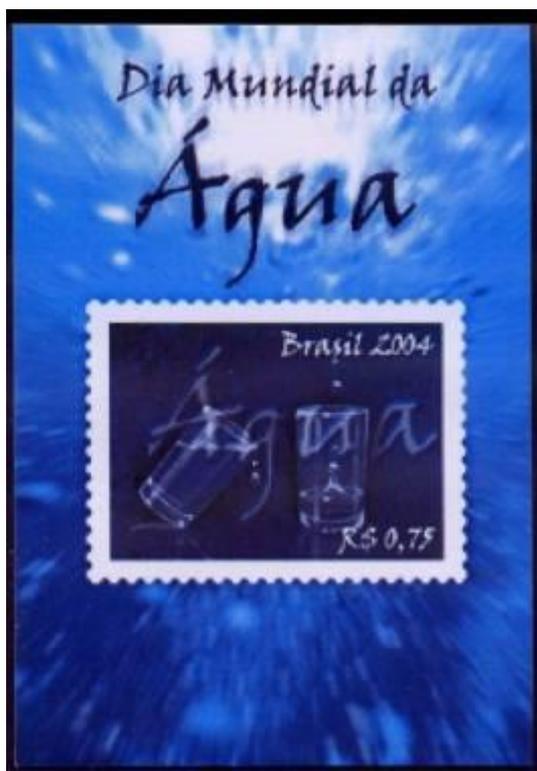
O esquema de cobrança já vem sendo estudado em vários Estados brasileiros.

PRIVATIZAÇÃO E/OU MONOPÓLIO.

Diante da falta de medidas concretas das autoridades e o lento avanço em matéria de água e saneamento, especialistas do mundo industrializado afirmam que a privatização pode ser o modo de obter eficiência na administração da água.

A exemplo dos ciclos do ouro e do petróleo, ninguém duvida que a tendência à escassez vai colocar a água na condição de principal commodity do próximo século. A diferença essencial é a de que água é vida, circunstância indicadora de que seu valor, em caso de stress hídrico, será incalculável.

Poderosas multinacionais de alimentos, na iminência de crise no abastecimento d'água potável, projetam seus negócios, inclusive no Brasil, procurando mercantilizar os sistemas de fornecimento e captação. Tratam a água potável como produto comercial, visando lucratividade. Objetivam a água comum, captada nas redes públicas, rios, poços artesianos, etc, procurando criar nova categoria de produto – água mineralizada. Visam obter o líquido em países como o Brasil, com amplas reservas, a baixo custo, para exercer controle de qualidade, com padrão único aceito internacionalmente. Tencionam obter o monopólio. Não se preocupam com as águas minerais, pois elas são, de acordo com a fonte de captação,



Ensaio elaborado pela artista plástica Ariadne Decker e designer Rafael Decker Nichele (Meik), comemorativo do Dia Mundial da Água.

diferentes no sabor, impedindo obtenção de padrão uniforme desejável, tornando-as, comercialmente, inviáveis.

Os que se opõem à privatização alegam que a água potável é um bem comum, pertence ao planeta, à todas as espécies, não devendo, como direito fundamental, ser tratada como mercadoria ou propriedade privada, não podendo ser comprada, vendida, comercializada ou exportada por qualquer instituição, governo ou indivíduo, objetivando lucro, e que as soluções devem ser buscadas na perspectiva dos direitos universais do homem, como já proclamou a Organização das Nações Unidas.

Na esteira dos privatistas, hoje, está a água; amanhã, estará o nosso código genético, com a já possibilidade de fazê-lo com as clonagens e inseminações artificiais. A imprensa tem noticiado, seguidamente, venda de órgãos humanos, embriões e barrigas de aluguel, estipulando, inclusive, abertamente, valores.



Doação de órgãos e tecidos – transplantes.

Transplantam-se, hoje, quaisquer tipos de órgãos. Daí, à comercialização deles, há apenas um pequeno passo, pois quando o que move o ser humano é o lucro, não existe ética. Isto sem falarmos no tráfico internacional.

Certamente, um futuro ecologicamente saudável e aquaticamente sustentável não ocorrerá caso a água do mundo seja privatizada e colocada no mercado aberto como mercadoria, à venda para aquele que der maior lance, ou for pecuniariamente abonado, deixando desamparados ainda mais os já excluídos socialmente.

A camada de ozônio deve ser protegida diante das ações agressivas do homem ao meio ambiente, diminuindo-a, com conseqüente aquecimento do planeta e reflexos nos sistemas hídricos.



Proteção à camada de ozônio.

CARTÃO PRÉ-PAGO.



*O copo de água.
Quanto pagaremos
por ele num futuro
próximo?*

Com os recursos tecnológicos atuais, além das investidas dos privatistas, surge, agora, a possibilidade de adoção de cartão pré-pago, objetivando cobrança antecipada do uso da água. Pretende-se medição automatizada onde o consumidor adquire cartão magnético e, periodicamente, carrega-o com cota d'água. Após inserir o cartão no gerenciador de consumo – aparelho instalado na casa do consumidor e conectado aos computadores da companhia de saneamento -, o fornecimento é liberado. Tudo semelhante aos dos cartões magnéticos utilizados pelas companhias telefônicas.

Sustentam seus defensores que a automação traria benefícios para as empresas e para os consumidores, pois reduziria os custos com as leituras dos consumos e com os cortes de ligações; o cliente teria controle do consumo e a aquisição ocorreria conforme suas disponibilidades financeiras; identificação imediata de vazamentos internos, evitando desperdícios; melhores relacionamentos clientes/empresas; tudo isto geraria investimentos nas melhorias operacionais, ampliações da rede e implantações de sistemas de coletas e tratamentos de esgotos. Este sistema foi adotado no Estado de Tocantins e já houve estudos para implementação dele pela Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago), conforme matéria publicada na Gazeta Mercantil SP, 1.8.2003.

Conclui-se, novamente, que inexistem vantagens para o consumidor. Mesmo que o preço d'água não aumente e nada seja pago pela substituição do sistema, não há dúvidas de que o cartão pré-pago aumentará a exclusão social, pois somente quem tiver dinheiro para carregar o cartão será beneficiado com águas nas torneiras de sua residência. Portanto, uma cara commodity e um privilégio de poucos. O cartão pré-pago transforma a água, bem comum da humanidade, em simples mercadoria.

Este sistema, adotado, foi julgado ilegal no Reino Unido, com fulcro no princípio de que a provisão d'água é vital para a saúde pública. Além do mais, ele dificulta o acesso da população à água potável, contribuindo para aumentar o número de casos de cólera e outras doenças infecciosas relacionadas à carência do líquido. Também, nas comunidades em que a água passou a ser considerada mercadoria, os conflitos sociais aumentaram.

USO PRIVADO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.

Em face do oferecimento, pela rede pública, de água encanada, buscou-se tornar obrigatória sua utilização, proibindo-se o uso privado de águas subterrâneas colhidas em poços artesianos, fontes e vertentes, tentando-se, inclusive, o lacramento. Porém, já há decisões judiciais no sentido de que não é possível obstaculizar o uso, salvo se o manancial for considerado impróprio para consumo humano e esgotadas todas formas de recuperação.



Reciclagem - Artesanato

REÚSO DE ÁGUAS

Procura-se, atualmente, reciclar tudo o que for possível, vidros, papéis, plásticos e metais, materiais não biodegradáveis, pois podem ser totalmente reaproveitáveis. O papel reciclado consome 74% menos energia e 50% menos água. A reciclagem, eliminando montanhas de detritos, evita proliferação de doenças e contribui pela não-degradação do meio ambiente. Tal atitude garante às gerações futuras maior qualidade de vida.

Os Correios, aderindo à idéia, emitiram quadra de selos – Parques Nacionais do Brasil – Prevenção a Incêndios Florestais, produzido em papel reciclado e com aroma de madeira queimada. Com a emissão, sugerem transformar as chamas que destroem parques e florestas em chamas de compromisso e respeito, e o forte cheiro das queimadas em aroma de terra fértil, onde animais e vegetais estejam em segurança, garantindo a sobrevivência do homem no planeta.



No mesmo sentido, procurando encontrar novos meios para que a água potável seja destinada somente para fins nobres – beber, cozinhar e banho -, procuram-se alternativas para promover o reúso das águas já servidas.

Atualmente, a água recuperada de efluentes é reusada em países como o Japão, EUA, Austrália, Israel. Ela é direcionada para a agricultura irrigada, paisagismo, atividades industriais, balneários recreativos e, como água potável, somente em casos críticos. Consideram-se eventos críticos, na área de recursos hídricos, não só as secas ou ausência de mananciais, mas, também, as enchentes e inundações.

Ninguém ignora que a água consumida em Porto Alegre é captada no poluído rio Guaíba e tratada quimicamente antes de ser redistribuída à população. Igual procedimento ocorre na maioria das grandes cidades brasileiras.

As descargas em bacias sanitárias demandam cerca de 40% da água residencial. Sem considerar os efluentes dos banheiros, lavatórios, lavagens de roupas e das cozinhas.



Proteção ao meio ambiente – água, floresta, ar e solo.

Os efluentes dos banheiros, lavatórios e lavagens de roupas, após tratamento biológico, poderiam ser reusados nos vasos sanitários. Já, os dos vasos sanitários e das cozinhas poderiam ser remetidos para unidades de tratamento e as águas recuperadas aproveitadas para regar parques e jardins. O que sobejasse encaminhado para propriedades agrícolas, com aproveitamento dos nutrientes residuais mantidos pela água do primeiro uso.

A agricultura concentra a maior parte da água consumida no planeta, cerca de 70%, e, no Brasil, o percentual chega a 59%. As atividades agropastoris e silviculturais modificam a cobertura vegetal e as propriedades físicas do solo; interferem no ciclo hidrológico, compactando o solo, produzindo erosão e conduzindo material sedimentável ao leito dos rios.

DESPERDÍCIO.

A América Latina, rica em rios e lagos, é pobre em água potável. Há muitos motivos para repensar o tema.

Em face das fugas, ligações ilegais e desperdício as perdas chegam a 50% da água de beber e 60% da destinada à irrigação, nos países em desenvolvimento.

Num banho, consomem-se, em 15 minutos, mais de 100 litros d'água. Na lavagem de carros, garagens e passeios públicos, um esguicho libera cerca de 280 litros, em 15 minutos. Em 5 minutos, uma torneira aberta desperdiça ao redor de 80 litros. Se deixarmos uma torneira aberta enquanto escovamos os dentes, a perda pode chegar a 20 litros. Ao lavar os pratos, se a água fica escorrendo, jogamos fora, aproximadamente, 100 litros.

Ao pouparmos energia elétrica, também economizamos água, pois quase toda energia que usamos é produzida por usinas hidrelétricas.

No Estado de São Paulo, considerando que a garantia da saúde e manutenção da qualidade da vida da população depende da preservação da água enquanto recurso natural, finito e escasso, foi expedido decreto instituindo medidas de redução de consumo e racionalização do uso de água no âmbito do Estado.

Sem o empenho de todos, consumidores e governos, racionalizando o uso das águas, numa responsabilidade compartilhada, logo chegaremos a crises hídricas consideráveis, com conseqüências de difícil superação.

Sob os auspícios da ONU, líderes mundiais de países em desenvolvimento comprometeram-se em reduzir pela metade os problemas da água potável e saneamento básico até o ano 2015. Estimam-se necessários investimentos de US\$ 600/800 bilhões nos próximos 10 anos, ao custo de US\$ 50 por pessoa. Entretanto, nem os signatários do plano de ação do organismo internacional, diante da ausência de medidas concretas, de sua magnitude e necessidade de consideráveis investimentos, acreditam no sucesso.

DESSALINIZAÇÃO DAS ÁGUAS.

Embora oneroso o sistema, busca-se, hoje, obter água potável através de sua dessalinização. A primeira usina, neste sentido, surgiu no Chile, no século 18, utilizando a energia solar para evaporação e condensação da água. Em 1949, no Kuwait, foi instalada a primeira grande usina de dessalinização.

Sem dúvidas, diante de uma crise hídrica aguda e da imensidão dos oceanos, 70% da superfície terrestre, o futuro para obtenção de água potável está na dessalinização. O tema adquire importância na medida em que o Brasil possui extensa costa marítima e mais de um quarto da população concentrar-se na zona marítima, com uma densidade demográfica cerca de cinco vezes superior à média do território nacional.



QUE MUNDO DEIXAREMOS PARA AS GERAÇÕES FUTURAS ?

Ainda há tempo para decidirmos que tipo de vida sonhamos e pretendemos deixar para as futuras gerações. A responsabilidade não é só dos governos, deve ser compartilhada, é de todos. Faz-se necessária mobilização social no sentido de

mudar as mentalidades e culturas vigentes, conscientizando-nos de que se trata de processo abrangente, envolvendo, pessoas, empresas, governos, ONGs, organismos internacionais, uma vez que o problema da água potável ultrapassa fronteiras geográficas, demandando esforços comuns, para salvar o próprio planeta. Se cada um fizer sua parte, poderemos vislumbrar para as futuras gerações ambiente saudável e melhor qualidade de vida.



A ÁGUA É VIDA
ESTÁ EM TODO LUGAR
NAS NASCENTES, RIACHOS,
LAGOS E MAR;
NAS GELERIAS, CHUVAS E
TEMPESTADES,
NO SERENO DA NOITE,
NO ORVALHO MATUTINO,
NO AR;
NA SEIVA DAS PLANTAS E
DAS FLORES,
NO LÍQUIDO DOS FRUTOS,
NAS NUVENS IMENSAS, QUE
COBREM OS CÉUS,
ONDE SOMENTE VOANDO
SE VAI;
NO SANGUE QUE CORRE
NAS VEIAS
DOS HOMENS E DOS
ANIMAIS;
NO SUOR DO CORPO DOS
TRABALHADORES,
NA LÁGRIMA TRÊMULA,
QUE POR ALEGRIA OU
TRISTEZA,
SAUDADE OU AMOR,
ESCORRE PELA FACE E CAI.





*Biodiversidade – Pesquisa – Ciência – Tecnologia - Presença Militar na
Amazônia.*

Até quando poderemos exclamar como fez Yuri Gagarin, primeiro astronauta a ver o planeta do céu:

A Terra é Azul ! ?

CONSULTAS – Artigos captados na Internet:

- **Água Doce**

Organização das Nações Unidas
Departamento de Informação Pública
DPI/2283/Ver. 1. Dezembro 2002
DPI/2293B, Ver. 1, Dezembro 2002
<http://www.wateryear2003.org>

- **Água e Saúde – 30.05.2001 – Brasil**

Organização Pan-Americana de Saúde
Organização Mundial de Saúde

- **Água no Século 21, Outros Dados e Curiosidades.**

Por uma Política de Água Potável.

Ambicenter

<http://www.ambicenter.com.br/agua001.htm>

<http://www.ambicenter.com.br/agua003.htm> – 11.03.2005

- **A água Potável**

Izabel Portela de Lima e Silva

Micheline Xavier de Moura

<http://www.ied.ufla.br/alunos/turma0202/dupla35/> - 11.03.2005

- **Acesso à Água Longe das Metas do Milênio**

Haider Rizvi (Colaborador da Terramérica)

- **Água Para Todos**
www.citizen.org.cmep/Water/humanrigt/meter/
<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001295/1129556S.pdf>
- **Correios – Edital 06/2003 – Reciclagem – Artesanato.**
 COFI – Correio Filatélico n.ºs. 178/1999 e 191/2003.
www.correios.com.br
- **Decreto nº 48.138**, de 7.10.2003, São Paulo, DOE 8.10.2003, Poder Executivo, Seção I
- **Dia Mundial da Água**
 Cláudio Langone
www.abema.org.br
- **O Uso Privado de Águas Subterrâneas.**
 Competência Legislativa. Poços Artesianos. Limites e Licitude.
 FIERGS, CIERGS, SESI, SENAI, IEL
 Assessoria Jurídico – Sindical – ASSEJUR
 Wanderley Marcelino – Parecer
- **Projeto Planeta Azul**
 Um plano de ação para proteger os direitos da população à água no planeta.
www.projetoplanetaazul.net
- **Prospectar – Recursos Hídricos**
 Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT
 Serviço Geológico do Brasil – CPRM
 Agência Nacional de Águas – ANA
- **Qualidade Mínima para Reúso de Efluentes Domésticos em Vasos Sanitários: Uma proposta para Discussão.**
 Asher Kiperstok, Giovana Almeida, Pedro Ornelas, Eduardo Cohim, Fernando Dutra
 Pesquisadores da Escola Politécnica da UFBA – Universidade Federal da Bahia.
 e.mail:cteclim@ufa.br
- **Rica em Rios e Lagos, América Latina é Pobre em Água Potável.**
 SWISSINFO – switzerland’s news and information platform
<http://www.swissinfo.org/spt/Swissinfo.html?siteSect=41&sid=3907380> – 06.06.2003
- **Câmara dos Deputados – Consultoria Legislativa**
 A Rio+10 e os Governos Locais
 Relatório Especial, novembro/2002 – Maria Silvia Barros Lorenzetti
- **Câmara dos Deputados – Consultoria Legislativa**
 Rio+10 e Erradicação da Pobreza
 Relatório Especial, outubro/2002 – Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo

SELOGRAFIA:

Selos comemorativos, pela ordem de inserção e segundo o catálogo RHM:
 C-2565; C-2569/2573; C-2027; C-2420/2429; C-2341/2342; C-2300; C-1144; C-2519/2522; C-2203/2206; C-1203/1206; C-2361/2362; C-1395/1397; C-2389; C-1544;. C-1142; C-1370; C-1626; C-1510; B-115.